



Programador Web

200 horas



Gabriel José Pereira

Professor

COMPONENTE CURRICULAR:

INTRODUÇÃO À WEB

CARGA HORÁRIA:

20 HORAS

EMENTA

Conceitos de Internet. Rede de Computadores. Histórico da Internet. Histórico da Internet no Brasil. Formas de acessar a Internet. Provedor de Acesso. Serviços básicos da Internet (E-mail, FTP, WWW). Definições: Página Web, Site, Hipertexto, Domínio, URL, HTTP. Como funciona a Web. Plataforma Cliente/Servidor. Servidor de Hospedagem. Navegação na Internet. Padrões da Internet, w3C. Algoritmos e Estrutura de Dados.

Ariquemes-RO

2020

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - REDES DE COMPUTADOR	05
1.1 O que é Rede de Computador?	05
1.2 Tipos de Rede de Computador	05
1.3 Intranet, Extranet, Internet	07
1.4 World Wide Web	08
1.5 História da Internet	09
1.6 A internet no Brasil	10
1.7 Tipos de Conexão	12
CAPÍTULO 2 – CONCEITOS BÁSICOS DA INTERNET	15
2.1 O que é Provedor de Internet	15
2.2 O que é Plataforma Cliente/Servidor	15
2.3 O que é Navegador de Internet?	16
2.4 Serviços básicos da Internet: E-mail, FTP	17
2.5 Definições: Página Web, Site, Hipertexto, Domínio, URL, HTTP	19
2.6 O que é Servidor de Hospedagem	24
2.7 Ferramentas CASE - Hospedagem de sites (Upload de Arquivos) ...	25
2.8 W3C	26
2.9 Padrões	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

CAPÍTULO 1 – CONCEITOS GERAIS DE REDES DE COMPUTADOR E INTERNET

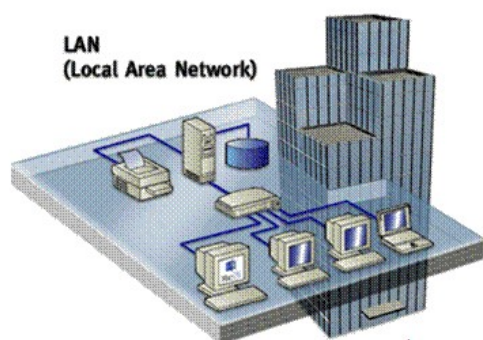
1.1 O que é Rede de Computador?

Rede de computadores ou Rede de dados, na informática e na telecomunicação é um conjunto de dois ou mais dispositivos eletrônicos de computação interligados por um sistema de comunicação digital (ou link de dados), guiados por um conjunto de regras (protocolo de rede) para compartilhar entre si informação, serviços e, recursos físicos e lógicos. Estes podem ser do tipo: dados, impressoras, mensagens (e-mails), entre outros. As conexões podem ser estabelecidas usando mídia de cabo ou mídia sem fio.

1.2 Tipos de Redes de Computador

Melo (2020) afirma que existem oito tipos principais de redes de computadores. São eles:

Rede Local – LAN: As Redes Locais (Local Área Network, LAN) conectam computadores que estão em um mesmo espaço físico. Este é o formato mais conhecido e está presente em escolas, escritórios, e até na sua casa. Por meio dela, é possível compartilhar informações e recursos entre os dispositivos participantes.



Fonte: INFO54¹

11. Disponível em: <<https://info54.files.wordpress.com/2010/09/imagem1.gif>>. Acesso em: 09 ago. 2020.

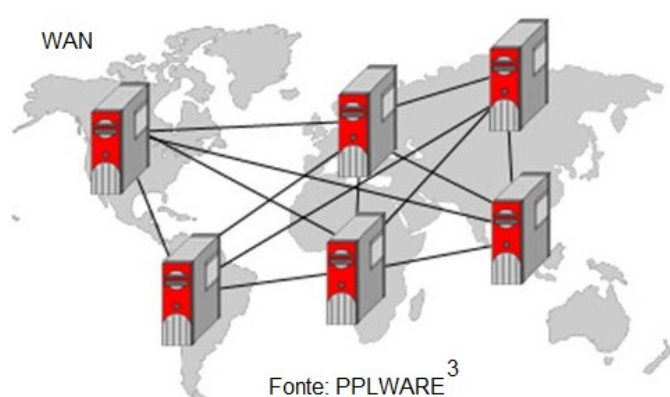
Rede Metropolitana – MAN: Este tipo de rede (Metropolitan Área Network, MAN) conecta diversas redes locais que estejam a até algumas dezenas de quilômetros de distância. Em geral, é utilizada para interligar escritórios de uma mesma empresa que estejam em bairros ou até em municípios diferentes.

Rede de Área Pessoal – PAN: A PAN (Personal Área Network) é utilizada para que dispositivos se comuniquem dentro de uma distância bastante limitada. Ela conecta dispositivos a uma distância curtíssima. A ligação por Bluetooth é um bom exemplo.



² Fonte: Focus Concursos

Rede de Longa Distância – WAN: Os utilizadores das Redes de Longa Distância (Wide Área Network, WAN) conseguem conectar equipamentos em locais ainda mais distantes que os da MAN. Sua cobertura permite interligar equipamentos que estejam em países ou continentes diferentes.



³ Fonte: PPLWARE

² Disponível em: < <https://blog.focusconcursos.com.br/blog/geral/conteudo-para-concursos/informatica-redes-de-computadores>>. Acesso em: 09 ago. 2020.

³ Disponível em: <<https://pplware.sapo.pt/tutoriais/networking/lan-man-wan-pan-san-%E2%80%A6-sabe-a-diferenca/>>. Acesso em: 09 ago. 2020

Rede de Longa Distância Sem Fio – WWAN: Este tipo de rede sem fio é o mais sujeito a ruídos. A WWAN (em inglês: Wireless Wide Área Network) alcança diversas partes do mundo e é a tecnologia utilizada pelas operadoras de celulares para criar suas redes de transmissão.

Rede de Área de Armazenamento – SAN: Este tipo de rede (em inglês Storage Área Network ou SAN) é utilizado, unicamente, para armazenar dados da rede e para fazer a comunicação entre um servidor e os demais dispositivos.

Rede Local Sem Fio – WLAN: A rede WLAN (em inglês Wireless Local Área Network) pode ser uma opção à LAN. Para quem quer acabar com os cabos, ela se conecta por meio da internet e é bastante usada em residências e em lugares públicos.

Rede Metropolitana Sem Fio – WMAN: Esta é uma versão sem fio (Wireless) da MAN (Metropolitan Área Network). Seu alcance também é de dezenas de quilômetros, o que torna possível conectar campus de universidades e redes de escritórios.

1.3 Intranet, Extranet, Internet

Intranet

Muller (2010) define intranet com sendo uma rede de computadores semelhante à Internet, porém é de uso exclusivo de uma determinada organização, ou seja, somente os computadores da empresa podem acessá-la! Essa tecnologia é muito boa, pois permite a comunicação de um departamento com todos os outros colaboradores da empresa. Dentro de uma empresa todos os departamentos possuem alguma informação que pode ser trocada com os demais departamentos, ou então cada departamento pode ter uma forma de comunicação direta com os colaboradores.

Extranet

Extranet é uma rede de computadores que permite acesso externo controlado, para negócios específicos ou propósitos educacionais. Em um contexto de business-to-business, um extranet pode ser vista como uma extensão de uma intranet da organização que é estendida para usuários externos à organização, geralmente parceiros, vendedores e fornecedores, em isolamento de todos os outros usuários da Internet. Em contraste, os modelos business-to-consumer envolvem servidores conhecidos de uma ou mais empresas, comunicando-se com usuários consumidores previamente desconhecidos.

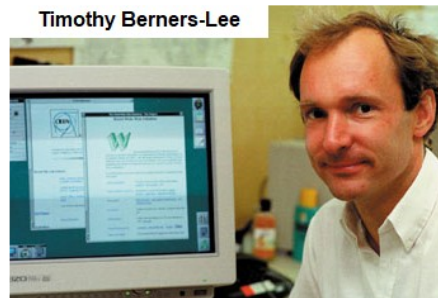
Internet

Rede mundial de computadores, ou seja, um conglomerado de redes interligadas que permite o acesso e troca de informações em qualquer lugar do planeta. Isso é possível através de um conjunto de protocolos chamados TCP/IP.

1.4 World Wide Web

A World Wide Web (em inglês: WWW, a Web) designa um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na Internet. Ela foi criada em 6 de agosto de 1991 no escritório do engenheiro inglês Tim Berners-Lee, na época funcionário do CERN. O www nasceu com a ideia de que qualquer pessoa poderia compartilhar conhecimento utilizando uma linguagem de publicação (HTML, HyperText Markup Language).

Timothy Berners-Lee



Na web os documentos podem estar na forma de vídeos, sons, hipertextos e imagens. Para consultar a informação, pode-se usar um

programa de computador chamado navegador (Google Chrome, Mozilla Firefox, Microsoft Edge, etc.), para descarregar informações (chamadas "documentos" ou "páginas") de servidores web e mostrá-los na tela do usuário.



1.5 História da Internet

Silva (2001) afirma que a internet foi criada em 1969, nos Estados Unidos. Chamada de Arpanet, tinha como função interligar laboratórios de pesquisa. Naquele ano, um professor da Universidade da Califórnia passou para um amigo em Stanford o primeiro e-mail da história.

Essa rede pertencia ao Departamento de Defesa norte-americano. O mundo vivia o auge da Guerra Fria. A Arpanet era uma garantia de que a comunicação entre militares e cientistas persistiria, mesmo em caso de bombardeio. Eram pontos que funcionavam independentemente de um deles apresentar problemas.

A partir de 1982, o uso da Arpanet tornou-se maior no âmbito acadêmico. Inicialmente, o uso era restrito aos EUA, mas se expandiu para outros países, como Holanda, Dinamarca e Suécia. Desde então, começou a ser utilizado o nome internet.

Por quase duas décadas, apenas os meios acadêmico e científico tiveram acesso à rede. Em 1987, pela primeira vez foi liberado seu uso comercial nos EUA.

Em 1992, começaram a surgir diversas empresas provedoras de acesso à internet naquele país. No mesmo ano, o Laboratório Europeu de Física de Partículas (Cern) inventou a World Wide Web, que começou a ser utilizada para colocar informações ao alcance de qualquer usuário da internet.

No Brasil, a exploração comercial foi liberada em 1995. Universidades como as federais do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro estavam conectadas à rede desde 1989. A Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo) conectou-se um ano depois.

CRONOLOGIA

DÉCADA DE 1960:

- Em meio à guerra fria, um grupo pesquisadores do Departamento de Defesa dos EUA cria a Arpanet (sistema de comunicação) considerada a mãe da internet que conhecemos hoje. Na época, a finalidade da rede era apenas troca de informações entre departamentos e instituições do governo.

DÉCADA DE 1980:

- A internet era utilizada entre grandes computadores ligadas por cabos ou redes telefônicas.



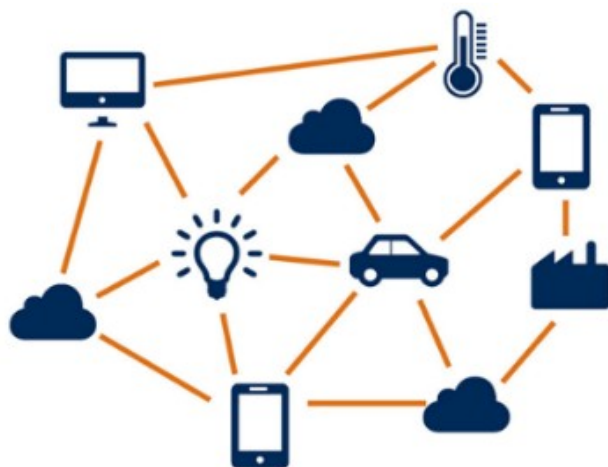
DÉCADA DE 1990:

- Com conexão discada, a internet chega ao grande público. O conteúdo se restringia majoritariamente a textos e hiperlinks. No final da década, houve avanços na conexão banda larga. Os conteúdos vinculados na rede se desenvolveram com imagens, músicas, gifs e jogos.



A PARTIR DOS ANOS 2000

- Pluralidade de meios de comunicação, principalmente com o uso dos



smartphones, tablets, televisão e até mesmo relógios que se conectam a internet. Atualmente vivemos na era da globalização da informação e comunicação, dos negócios, das redes sociais, computação em

nuvem (Cloud Computing) e da internet das coisas.

1.6 A internet no Brasil

De acordo com Kleina (2018), o começo da internet no Brasil tem um ponto em comum com o da internet geral: educação. Em outubro de 1988, o Laboratório Nacional de Computação Científica, LNCC, no Rio de Janeiro se conecta com a Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. No mesmo ano, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, ou Fapesp, faz uma conexão via Bitnet com um laboratório norte-americano.

As únicas ações eram trocar e-mails e compartilhar arquivos. A conexão era individual por linha telefônica e ponto a ponto, sem precisar de discagem.

A Embratel já fazia experimentos desde 1976 com transmissão digital de dados, além de criar uma rede interna de serviços chamada Ciranda e uma pública, o Cirandão, com bases de dados públicas para consulta. Projetos de redes acadêmicas também começaram a surgir nos anos 70, como a Rede Sul de Teleprocessamento, ou RST, no Rio Grande do Sul, mas a grande maioria ficou só no papel. A PUC do Rio também foi pioneira nessas propostas.

Outro nome importante é o do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, Ibase. Ele abriu em 1988 a Alternex, primeira rede privada e

independente das universidades para acessar a internet. Dá para considerar de forma bem geral que esse foi o primeiro provedor brasileiro.

Tipos de Conexão

O artigo intitulado “Conheça os vários tipos de conexão” publicado no portal TecMundo por Junior (2010) apresenta os principais tipos de conexão com a internet, conforme segue:

Dial Modem

A famosa internet discada foi praticamente o pontapé inicial da rede no Brasil. Apesar de ainda ser utilizada, não é mais tão popular quanto foi no início dos anos 2000.

xDSL

Acessar a internet até cinco vezes mais rápido do que a conexão discada e conseguir falar ao telefone ao mesmo tempo. Por esse simples motivo, a banda larga foi vista como a grande revolução tecnológica para muitos internautas. E foram as conexões da família xDSL (Digital Subscriber Line, ou linha de assinante digital) as primeiras a se popularizarem nesse sentido.

Cabo

A internet a cabo funciona a partir de um cabo coaxial, ou cabo trançado. Trata-se de uma das tecnologias mais populares no Brasil e ela permite que os usuários tenham internet banda larga em suas residências com boa velocidade e com preços razoáveis.

Wi-Fi

A mais popular das conexões, wireless é basicamente uma versão sem fio da banda larga comum, distribuída através de um roteador especial. É por isso que são designadas como redes, já que necessitam de uma conexão com fios para criar o ponto de acesso. O sinal de internet é enviado a frequências que

variam entre 2,4 GHz e 5 GHz e podem alcançar até 54Mbps no raio de alguns metros.

Redes ad-hoc

Se a rede Wi-Fi necessita de um ponto de acesso para realizar a distribuição de sinal, as ad-hoc fazem com que cada computador transforme-se em uma espécie de roteador. Em outras palavras, é como se os PCs se comunicassem entre si sem a necessidade que um dispositivo faça a mediação. Isso torna mais flexível a troca de informação.

Rádio

Internet via rádio consiste em distribuir o sinal da Internet captado por um link dedicado utilizando antenas e distribuindo-o através de POPs (Point of Presence) espalhados pela cidade, formando uma grande rede de usuários.

Satélite

A conexão via satélite funciona de maneira semelhante à rádio, mas com a diferença de poder ser acessada de qualquer lugar do planeta. Por conta disso, é um dos métodos mais caros para acessar a internet. Para conectar é necessário ter dois modems (um para envio de dados e outro para recebimento) e uma antena específica para este tipo de sinal.

WiMax

A WiMax é, resumidamente, uma versão mais poderosa e potente da já conhecida rede Wi-Fi, tanto em velocidade quanto em cobertura. Portanto esqueça o raio de alguns metros de sinal. Esta conexão é capaz de cobrir uma cidade inteira e com uma taxa de transferência de dados surpreendente.

WAP

A primeira grande tentativa de integrar os aparelhos celulares à internet. A conexão WAP era uma espécie de adaptação da web, já que só podia acessar páginas feitas especialmente para este tipo de conexão.

EDGE

Se a conexão WAP é a versão da internet discada para celulares, a EDGE pode ser comparada à xDSL, guardadas as devidas proporções. Com uma taxa de transmissão de dados de até 384 kbps, este tipo de tecnologia já permitia que páginas da web fossem acessadas.

3G

A queridinha dos usuários de celular. Funciona de maneira semelhante à conexão a rádio e os sinais são enviados praticamente pelas mesmas torres que enviam o sinal de telefonia para o aparelho, o que significa um amplo raio de alcance. Além disso, a conexão pode chegar a 7 Mbps.

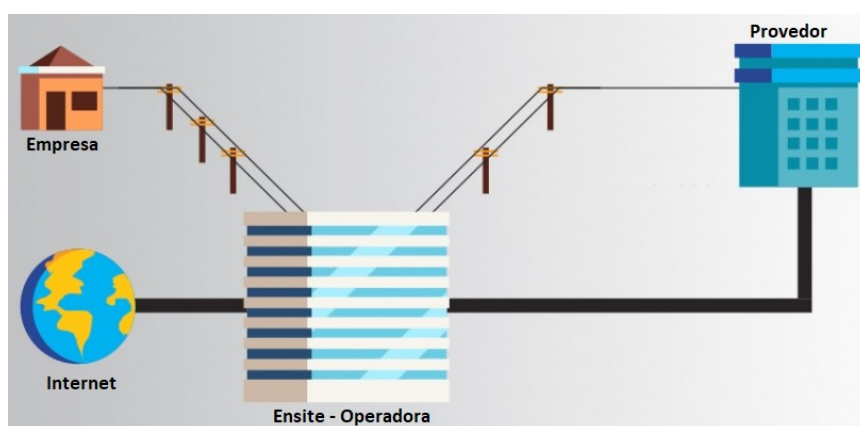
LTE

Considerada por muitos a evolução do 3G, a conexão LTE alcança velocidades inimagináveis em comparação com a tecnologia atual. Para se ter uma ideia, ela alcança um pico de 170 Mbps! Essa velocidade supera o 3G em mais de dez vezes e é o dobro do máximo atingido pela WiMax, sua principal concorrente.

CAPITULO 2 – SERVIÇOS DA INTERNET

2.1 O que é Provedor de Internet

Um Fornecedor de Acesso à Internet ou Provedor de Serviço Internet é uma organização que oferece serviços de acesso, participação ou utilização da Internet. Provedores podem ser organizados de várias maneiras, tanto comercialmente, sem fins lucrativos ou em comunidades. Além de oferecer acesso à Internet, provedores geralmente também oferecem serviços de "e-mail", "hospedagem de sites" ou blogs, entre outros.

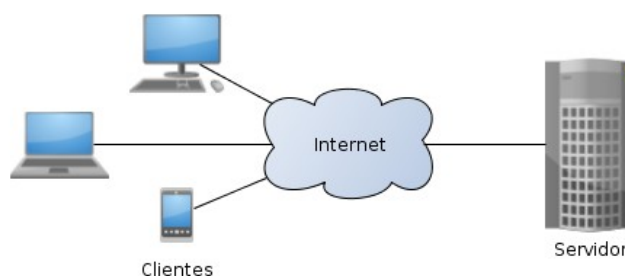


⁴ Fonte: Ensite

2.2 O que é Plataforma Cliente/Servidor

O modelo cliente-servidor (em inglês client/server model), em computação, é uma estrutura de aplicação distribuída que distribui as tarefas e cargas de trabalho entre os fornecedores de um recurso ou serviço, designados como servidores, e os requerentes dos serviços, designados como clientes.

Geralmente os clientes e servidores comunicam através de uma rede de computadores em



⁴ Disponível em: < <https://ensite.com.br/site/voce-sabe-a-diferenca-entre-uma-operadora-telecom-e-um-provedor-de-internet/> >. Acesso em: 09 ago. 2020.

computadores distintos, mas tanto o cliente quanto o servidor podem residir no mesmo computador.

Um servidor é um host que está executando um ou mais serviços ou programas que compartilham recursos com os clientes. Um cliente não compartilha qualquer de seus recursos, mas solicita um conteúdo ou função do servidor. Os clientes iniciam sessões de comunicação com os servidores que aguardam requisições de entrada.

2.3 O que é Navegador de Internet?

Navegadores de Internet servem para acessar sites na web. Há vários tipos de navegadores: móveis (para Android, Windows Phone e iOS), para desktop (PCs Windows, Linux e Mac OS) e outros para dispositivos como smart TVs. Gigantes conhecidos como Opera, Google Chrome, Mozilla Firefox, Safari (Apple), Internet Explorer e Microsoft Edge tem soluções para acessos rápidos, com controle de GPS e outras funções.

Entre os vários navegadores que existem no momento, o Firefox, Google Chrome e Microsoft Edge se destacam pela sua popularidade:



Firefox

Fundado em março de 2004, o Firefox é um dos navegadores de internet mais populares, é conhecido por ser flexível e ter um desempenho acima da média. A ferramenta também não exige o armazenamento de dados do usuário e nem os vende para terceiros, justamente por sua origem não ter fins lucrativos (ele é de código-aberto).



Microsoft Edge

Fundado em 29 de julho de 2015 pela Microsoft, o Edge é a evolução natural do antigo Explorer. O navegador vem integrado com o Windows 10. Ele pode receber aprimoramentos com novos recursos na própria loja do aplicativo. Além disso, a ferramenta otimiza a experiência do usuário convertendo sites complexos em páginas mais amigáveis para leitura.



Fundado em 02 de setembro de 2008, o Google Chrome é o navegador de internet mais usado no mundo. É, também, um dos que têm melhor suporte a extensões, maior compatibilidade com uma diversidade de dispositivos e é bastante convidativo a navegação simplificada.

2.4 Serviços básicos da Internet: E-mail, FTP

E-MAIL

Correio eletrônico, ou simplesmente e-mail (abreviatura de eletronic mail), é uma ferramenta que permite compor, enviar e receber mensagens, textos, figuras e outros arquivos através da Internet.



O e-mail, assim como todo recurso utilizado na Internet, baseia-se no protocolo TCP/IP e em protocolos especificamente criados para realizar a troca de mensagens, que são o SMTP, IMAP e POP3, sabendo-se que protocolo é o conjunto de regras que estabelece como algo deve ocorrer.

O SMTP, é o protocolo que é utilizado quando uma mensagem é transferida de um remetente para um destinatário. O IMAP, é utilizado quando se deseja acessar e gerenciar um servidor de correio eletrônico que contenha mensagens de uma conta ou usuário, usando um dispositivo para o acesso. Já o POP3, é o protocolo pelo qual se realiza a transferência de conteúdo de uma conta de e-mail para um dispositivo de usuário, como por exemplo, um smartphone ou notebook.

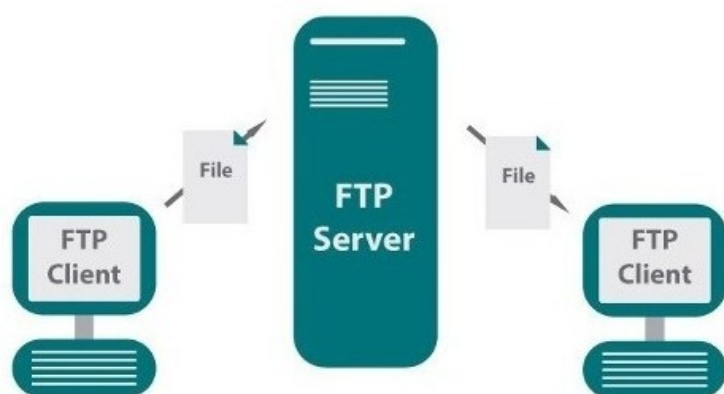
Em linhas gerais e sendo rigoroso, tudo o que é necessário para haver a troca de mensagens entre um remetente e o usuário, é o protocolo SMTP (Simple Mail Transfer Protocol).

FTP

Protocolo de Transferência de Arquivos (File Transfer Protocol) é um protocolo padrão/genérico independente de hardware sobre um modo de transferir arquivos/ficheiros e também é um programa de transferência. A transferência de dados em redes de computadores envolve normalmente transferência de arquivos e acesso a sistemas de arquivos remotos.

Ele é basicamente um tipo de conexão que permite a troca de arquivos entre dois computadores conectados à internet.

Com isso, você pode enviar qualquer coisa para uma outra máquina ou armazená-los em um servidor FTP, ficando ela sempre disponível para o usuário acessar.



⁵ Fonte: Mercado Livre

⁵ Disponível em: < https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1291908578-vgmftpservidor-poderoso-e-flexivel-servidor-ftp-_JM?quantity=1>. Acesso em: 09 ago. 2020.

2.5 Definições: Página Web, Site, Hipertexto, Domínio, URL, HTTP

Página Web

Página web é uma coleção específica de informações fornecidas por um site e exibidas a um usuário em um navegador web. Um site geralmente consiste em muitas páginas web ligadas de maneira coerente.

Site

Site é uma coleção de páginas da web organizadas e localizadas em um servidor na rede. Imagine um site como uma casa onde você reúne seus móveis (informações do seu site) em cômodos (páginas do seu site).

Um site pode tratar de diversos assuntos e disponibilizam as informações em forma de conteúdo de texto e mídia.

O que chamamos de site aqui no Brasil, é chamado de website no idioma inglês. Então vamos dividir as duas palavras: web e site.

Web significa rede é o nome dado à rede mundial de computadores (world wide web). Site significa lugar. Com isso, podemos entender que website é um lugar na rede.

E como encontrar esse local na rede é outra história. Para encontrar um site, precisamos falar de domínio, que nada mais é que o seu endereço online, no nosso caso, nosso domínio é hostinger.com.br. Pode conferir aí no campo de pesquisa do seu navegador.



Hipertexto

Hipertexto é o termo que remete a um texto ao qual se agregam outros conjuntos de informação na forma de blocos de textos, palavras, imagens ou sons, cujo acesso se dá através de referências específicas, no meio digital denominadas hiperligações. Estas hiperligações ocorrem na forma de termos destacados no corpo de texto principal, ícones gráficos ou imagens e têm a função de interconectar os diversos conjuntos de informação, oferecendo acesso sob demanda às informações que estendem ou complementam o texto principal.

Domínio

Domínio é um nome que serve para localizar e identificar você ou sua empresa na Internet, para quem está criando seu primeiro site na internet, alguns termos típicos podem causar confusão. O domínio de um site nada mais é do que o endereço eletrônico que o visitante digita em um navegador para chegar a sua loja, site, blog.

O domínio é a base de toda a sua identificação profissional na Internet. É o “nome” do seu site/blog/loja, utilizado também para seus e-mails.

A divulgação de domínios na internet fica a cargo das entidades registradoras que, se utilizam do protocolo hierárquico DNS para publicar as informações.

No Brasil, o **Registro.br** é o departamento do NIC.br responsável pelas atividades de registro e manutenção dos nomes de domínios que usam o (.br).

registro.br

Sobre Domínios ▾

Tecnologia ▾

Ajuda ▾

Quem Somos

Contato

REGISTRE

Registre o domínio .br certo para você



» Conheça todas as categorias do .br

Categorias de domínios .br

Abaixo estão listadas **algumas** categorias de domínio .br oferecidas pelo Registro.br. Os domínios de pessoa física e profissionais liberais só podem ser registrados por um titular com CPF. Os domínios de pessoa jurídica devem ser associados a um CNPJ. Já os domínios genéricos e de cidades podem ser registrados por CPF ou CNPJ.

★ GENÉRICOS

Para pessoas físicas ou jurídicas

APP.BR Aplicativos
desde 20/07/2020 às 19:00

ART.BR Artes: música, pintura, folclore

COM.BR Atividades comerciais

DEV.BR Desenvolvedores e Plataformas de Desenvolvimento
desde 20/07/2020 às 19:00

ECO.BR Atividades com foco eco-ambiental

EMP.BR Pequenas e micro-empresas


LOG.BR Transportes e Logística
desde 20/07/2020 às 19:00

NET.BR Atividades comerciais

ONG.BR Atividades não governamentais individuais ou associativas

SEG.BR Segurança
desde 20/07/2020 às 19:00

TEC.BR Tecnologia
desde 20/07/2020 às 19:00



PESSOAS JURÍDICAS

SEM RESTRIÇÃO

AGR.BR	Empresas agrícolas, fazendas
ESP.BR	Esporte em geral
ETC.BR	Empresas que não se enquadram nas outras categorias
FAR.BR	Farmácias e drogarias
IMB.BR	Imobiliárias
IND.BR	Indústrias
INF.BR	Meios de informação (rádios, jornais, bibliotecas, etc..)
RADIO.BR	Empresas que queiram enviar áudio pela rede
REC.BR	Atividades de entretenimento, diversão, jogos, etc...
SRV.BR	Empresas prestadoras de serviços
TMP.BR	Eventos temporários, como feiras e exposições
TUR.BR	Empresas da área de turismo
TV.BR	Empresas de radiodifusão ou transmissão via Internet de sons e imagens

URL

O Uniform Resource Locator, é um termo técnico que foi traduzido para a língua portuguesa como "localizador uniforme de recursos". Um URL se refere ao endereço de rede no qual se encontra algum recurso informático, como por exemplo um arquivo de computador ou um dispositivo periférico.



HTTP

O Hypertext Transfer Protocol, sigla HTTP é um protocolo de comunicação utilizado para sistemas de informação de hipermídia, distribuídos e colaborativos. Ele é a base para a comunicação de dados da World Wide Web. Hipertexto é o texto estruturado que utiliza ligações lógicas entre nós contendo texto.

2.6 O que é Servidor de Hospedagem

Um servidor é um computador, parecido com o que utilizamos em casa, mas especializado em armazenar arquivos e deixá-los disponíveis para serem acessados por outros computadores. Sendo assim, o termo hospedagem de site está relacionado ao servidor que armazena e disponibiliza determinado site na internet.

As grandes empresas de hosting possuem Data Center para hospedagem de sites e processamentos de dados de seus clientes. A seguir, alguns exemplos de empresas especializadas em hospedagem de sites no Brasil:

- Locaweb.com.br
- Hostnet.com.br
- Hoteldaweb.com.br

2.7 Ferramenta CASE para hospedagem de sites (Upload de Arquivos)

FILEZILLA

O FileZilla é um aplicativo de código aberto, para Windows, Mac e Linux, recomendado para quem está começando a mexer com internet agora e precisa enviar arquivos para algum servidor através do protocolo FTP (File Transfer Protocol). Com interface completamente amigável, torna-se muito mais fácil realizar o upload de arquivos para o servidor.



Mas não pense que o suporte se limita apenas ao FTP: o FileZilla também suporta FTP através de SSL/TLS (conexão segura) e SFTP (SSH File Transfer Protocol), protocolo superseguro e que permite vários comandos que o FTP normal não aceita.

AJAXPLORER

O Ajaxplorer é uma boa solução para gerenciamento de arquivos de forma remota, que permite visualizar, editar e excluir arquivos diretamente da internet. Com ele, você terá acesso a qualquer formato de arquivo, como fotos, músicas, vídeos, entre outros, tudo isso de qualquer computador que acesse a web.



O funcionamento do Ajaxplorer é bastante parecido com o de outros gerenciadores de arquivo. Você pode visualizar e executar os arquivos, fazer pequenas modificações e excluí-los. Mas tudo isso é feito direto da internet, e você pode gerenciar seus arquivos de forma remota, mesmo que eles estejam em outro computador.

2.8 W3C

O Consórcio World Wide Web (W3C) é um consórcio internacional no qual organizações filiadas, uma equipe em tempo integral e o público trabalham juntos para desenvolver padrões para a Web. Liderado pelo inventor da WWW – World Wide Web Tim Berners-Lee e o CEO Jeffrey Jaffe, o W3C tem como missão Conduzir a World Wide Web para que atinja todo seu potencial, desenvolvendo protocolos e diretrizes que garantam seu crescimento de longo prazo. Para mais informações, contate-nos.



2.9 Padrões

O W3C desenvolve especificações técnicas e orientações através de um processo projetado para maximizar a consenso sobre as recomendações, garantindo qualidades técnicas e editoriais, além de transparentemente alcançar apoio da comunidade de desenvolvedores, do consórcio e do público em geral.

1 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RODRIGUES, A. Desenvolvimento para Internet. Curitiba: Editora LT, 2010.

MARCONDES, C.A. HTML 4.0 Fundamental: A Base da Programação para Web. 2.ed. São Paulo: Érica, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AGUIAR, Sandra, E. V., Otilio P. da S., Santos, Nadia M. **Introdução a Programação para Web**. IFPI, Teresina, 2012

BRITO, Keila. **Web Design – Parte 2**. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/29217915-Tecnico-em-informatica-web-design-parte-2-ewerton-menezes-de-mendonca.html>>. Acesso: 03 ago. 2020

FREEMAN, E; FREEMAN, E. Use a Cabeça HTML com CSS e XHTML. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

JUNIOR, Durval R., **Conheça os vários tipos de conexão**. Disponível em <<https://www.tecmundo.com.br/banda-larga/3489-conheca-os-varios-tipos-de-conexao.htm>>. Acesso: 12 ago. 2020.

MARINHO, Carlos Fábio R. **Fundamentos de Web Design e Formatação de Imagem**. CETAM, Manaus, 2012

MELO, Alexandra. **Conheça os principais tipos de redes de computadores**. Disponível em <<https://ead.catolica.edu.br/blog/principais-tipos-de-redes-de-computadores>>. Acesso: 09 ago. 2020.

MULLER, Nicolas. **O que é uma Intranet e pra que serve?**. Disponível em <https://www.oficinadanet.com.br/artigo/intranet/o_que_e_uma_intranet_e_pra_q_ue_serve>. Acesso: 09 ago. 2020.

NILTON, Kleina. **Como tudo começou: a história da internet no Brasil.**

Disponível em < <https://www.tecmundo.com.br/mercado/129792-tudo-comecou-historia-internet-brasil-video.htm>>. Acesso: 12 ago. 2020.

RIOS, Renan O. **Protocolos e Serviços de Rede.** Disponível em: < http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_infor_comun/tec_inf/081112_protoserv_redes.pdf>. Acesso: 03 ago. 2020

TERUEL, E.C. HTML 5: Guia Prático. São Paulo: Érica, 2011.

SILVA, Leonardo W. **Internet foi criada em 1969 com o nome de "Arpanet" nos EUA.** Disponível em <

<https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u34809.shtml#:~:text=A%20internet%20foi%20criada%20em,Departamento%20de%20Defesa%20norte%20Damericano.>>. Acesso: 12 ago. 2020.

WORLD Wide Web Consortium - W3C Recommendation. Disponível na Internet em: <http://www.w3c.org>